

O JASMIM

L. B. Borlino

Anno I

DEDICADO AO BELLO SEXO

N.º 0

Redactor-chefe F. de Oliveira Gerente V. Silva

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA

Por um trimestre \$500

Número avulso 50

Pagamento adiantado

Publicação quinzenal

A MULHER NO SECULO XX

Lemos com prazer, em um jornal do Rio, algures sobre as occupações apropriadas as mulheres.

Estamos vendo que os nossos patriotas, á imitação dos norte-americanos e dos inglezes, querem, neste seculo, abandonar o seu inucterado egoismo social, dando ás mulheres entrada franca em todos os misteres creados pela actividade humana.

Temos a esperanza de ver a mulher possuidora do seu congenita logar, entre a sua especie.

E por que não?

Não é, por ventura, a mulher, o varão forte no lar, quando adocece um filhinho?

Não é ella, o anjo guardador,

quando o esposo agita-se, no silencio da noite, com o ardor da febre?

Não é ainda a mulher, o ser masculino que com a sua voz doce a nina a sinceramente o homem na desventura?

E?

E! a mulher, na terra, o ente por excellencia a quem o homem deve o pouco gozo que sente!

Esperemos, portanto, que este ideal torne-se uma realidade.

Veremos então a mulher encostada a uma secretaria commercial, escripturando um livro, collocado a uma barbearia, executando um córte de cabello com a elegancia que lhe é cominun; dominando uma tribuna a pregar a moral, hoje, pelos homens desconhecida.

A modestia e para o mérito o mesmo que o sombreado n'uma pintura: dá-lhe força e realce.

PARTIDA

Ah! Separou-se.

Deixando-me.

Ao murmurar da veloz locomotiva, palpitava o meu deslegre coração, conhecendo que havia de permanecer effectivamente isolado, desamparado com o triste véo da saudade.

Oh! de que modo apoderou-se de meu semblante a melancholia, ao ver-te partindo!

Se por acaso soubesses o quanto é triste a partida, talvez o teu amavel coração não reclinasse para semelhante fatalidade. Quiza, por ventura sejam terminados meus infintos dias, vivendo n'esta soledade?!

Tu! anjo adolescente, filha das rozeiras, quando os botões desabrocharem mimosos, e em uma manhã de Abril, ficaras sabendo que meu atribulado coração, encheo-se de flores roxas, porque a auzencia é cô-irina da morte.

Vás, e não esqueças.

Pintasilgo

GALERIA D' O JASMIM

F. P. DE OLIVEIRA

Entre a mocidade Lagunense ha aglutum que d'entre elles, salienta-se

pela energia de seu caracter, e a força de sua propria vontade para apparecer no escahbrose scenario da imprensa, e fazer elevar bem alto os toros de povo civilizados, com que somos dotados.

Jovem! e bem jovem ainda, e este digno moço que occupa o lugar de Redactor chefe da nossa folha, ainda bem jovem atiron-se a lila jornalística, abraçando com fervor de entusiasmo, a sublime ideia do grande e immortal Guttemberg, esta ideia que faz elevar o homem ao apogeo da gloria e da fama pelos seus mais atilados estudos em amar o livro e descrever os seus pensamentos, para fazer derramar essa luz benéfica que é filha do mais solado amor as lettras de seu paiz.

Pegar no diamante bruto, e hurrilla-lo para dalli fazer uma pedra preciosa, parece bem difficil, mais havendo o artista, e elle nos preparando essa pedra ella se nos apresenta linda a nossos othos, tal é pois a força do nosso Redactor, mo desto sim na apparencia, mais revestido da maior coragem, e do uma energia de caracter, que o faz caminhar estrada em fora do progresso pugnando pelo bem estar do nosso caro torrão natal.

Continua pois, invicto jovem.

Novato



O Jasmin

PARTIDA

A. M. S. N.

Fostes, partindo o anjo querido,
Largando-me n'um viver de horror;
Já m'a i s poderei eu asós, contigo
Um só minuto, triumphar d'amor!

Fostes partindo em aurora placida
Tarde aprazível sem contigo estar;
Viver manchado será este o meu
Sem os teus olhos poder conquistar

Fostes partindo me dizendo adeus!
Foi como a corolla de idosa flor.
Que desgarand-se sobre a campina
Vai dispondo-se a morrer de dôr...

Pintasilgo

COLLABORAÇÃO

A. E. LA

Quando penso n'os sorrisos
Destes teus labios gentiz
Sinto n'alma uma esperança
De ser a i n d a l feliz

Quando soismando a noite
Pensando somente em ti,
Vem-me namente a imagem tua
Tão bella, tão bella assim não vi

Quando em horas esquecidas
Nós conversavamos asós
Sentia-me como pendido
No encanto de tua voz

M.

ADEUS

Saudosa fostes partindo
Saudosa me deste adeus
Captivo ficou m e u peito
Pelos formosos olhos teus

O teu polpudo rostinho
Tua face melindrosa
Qual roza em manhã serena
Será mais linda e formosa

Longe longe, muito longe
Já quasi a perder de vista
Ainda para mim o'hava
Afflicta já mui afflicta

Pintasilgo

ANNIVERSARIANTES

Completo u a 13 do corrente
mais uma ridente primavera no
precioso jardim de sua util exist-
tencia o distincto cidadão, Co-
ronel Antonio Pinto da Costa
Carneiro.

Tambem colheu a 10 do co-
rrente mais um lyrio no florido
jardim de sua existencia, o
nosso prezado confrade, geren-
te da *Evolução*, o Sr. Horminio
Faisca.

A ambos enviamos sinceras
felicitações e dezejamos innu-
meras reproduções.

INAUGUR.ÇÃO

Inaugurou-se domingo 11 de corrente, nesta cidade, mais uma sociedade recreativa sendo denominada Club Astro da Esperança.

Assistio a essa inauguração o Illustre Sr. Dr. Candido Leão, dignissimo Juiz de Direito da cidade de Tubarão, o foi este o orador da mesma sociedade.

O Jasmim, aquenno, organ do bello, sexo em nome da sociedade agradece a este illustre Dr. as valiosas phrases com que a iniciou.

E tambem por sua vez dejeja a este sympathico Club, sentenhas de annos de existencia, e felicita aos Srs. fundadores pela grandiosa e util lembrança.

NOSSA ESTANTE

Recebemos o n. o s s o amavel collega:

O PARNASO, exelente jornal que se publica na Capital Federal.

Agradecemos e retribuiremos.

SECÇÃO DE NOTICIAS

Acha se entre nós vindo da Capital, o n. o s s o sympathico amigo, Gentil Collaço Veras, muito digno e brioso official do Corpo de Segurança do Estado.

Foi nomeado agente, n. e s t a cidade do nosso collega O Mercantil de Florianopolis, o nosso dedicado amigo e collaborador de nossa folha o sr. Adolpho Campos.

Felicitamo-o pelo o honroso cargo que acaba de ser lhe contratado.

NECESSO

Falleceu na Capital Federal, o nosso amigo e conterraneo Esperidiao Pereira dos Santos.

Estimado filho do nosso prezado amigo Antonio Pereira dos Santos.

Nossas sinceras condolencias.

Com a tradicional pompa do costume realisou-se a 11 do corrente em nossa Igreja Matriz, a festividade do Sagrado Coração de Jesus, como sempre não pouparam esforços nem desvellos, as ex.^{as} senhoras Irmãs da referida Devoção.

De nossa modesta mesa de trabalho enviamos, as dignas Irmãs da Devoção do Sagrado Coração, os n. o s s o s sinceros parabens, por verem por mais de uma vez realisado os seus valiosos tentamen.